

EFICÁCIA NA REDUÇÃO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM PACIENTES UTILIZANDO ARGININA A 8% E LASER DE BAIXA INTENSIDADE

Viviane Leal Barbosa¹
 Paola Scherdien da Silva²
 Djuly Westenhofen³
 Roberto Zimmer⁴
 Harry Rivera Oballe⁵
 Eduardo Galia Reston⁶
 (eduardo.reston@ulbra.br/ ULBRA-Canoas)

INTRODUÇÃO

A Hipersensibilidade Dentinária (HD) é uma resposta exacerbada a estímulos térmicos, táteis, osmóticos e químicos, causando dor aguda e de curta duração.^{1,2} Os tratamentos disponíveis atuam nos dois mecanismos de interceptação da dor (neural e obliterador), podendo essa combinação acontecer por meio de métodos físicos (laser de baixa e alta intensidade) e químicos (agentes neurais e obliteradores).³ Embora esses protocolos se mostrem eficazes, ainda não existe uma estratégia de tratamento que seja mais efetiva a longo prazo, pois o sucesso da mesma depende da remoção dos fatores causais e de um plano de tratamento individualizado.^{3,4}

OBJETIVO

Verificar o efeito do uso aditivo do laser de baixa potência na redução da HD, em pacientes utilizando arginina a 8%.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo clínico, anteriormente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Luterana do Brasil. Demais informações relevantes à metodologia desta pesquisa, encontram-se disponíveis no QR code ao final desta apresentação.

RESULTADOS

Dados preliminares de vinte e um (21) indivíduos foram analisados. 62% da amostra é do sexo feminino, 95,2% brancos e 100% não-fumantes.

Tabela 1: Dados descritivos da amostra dispostos em média e desvio-padrão.

Variáveis	Média ± desvio-padrão			
Idade	55,71 ± 10,78			
ESCORE SCHIFF				
Baseline	4,9 ± 0,83			
2 semanas	3,48 ± 1,29			
4 semanas	2,81 ± 1,4			
8 semanas	1,86 ± 1,42			
Delta_escore8_basal	-3,05 ± 1,69			
EVA BASELINE	AT	6,39 ± 1,61	PT	5,05 ± 1,98
EVA 2 SEMANAS	AT	2,58 ± 2,14	PT	2,26 ± 1,74
EVA 4 SEMANAS	AT	1,71 ± 2,08	PT	2,02 ± 2,03
EVA 8 SEMANAS	AT	1,57 ± 2,32	PT	1,41 ± 2,02
Delta_EVA8_basal	-4,8 ± 2,4			

EVA: Escala visual analógica em centímetros; AT: antes do tratamento; PT: pós-tratamento.

A comparação entre as médias do escore Schiff ao baseline e ao final demonstrou uma diferença estatisticamente significativa (p=0,000).

Tabela 2: Comparação da Escala visual analógica (EVA) e exame tátil. Valores expressos em média e desvio-padrão e valor "p".

EVA	TÁTIL		"p"
	Não	Sim	
Baseline	4,5 ± 2,5	6,9 ± 2,2	0,016
2 semanas	2,5 ± 2,1	5,5 ± 2,5	0,005
4 semanas	2,0 ± 1,6	4,9 ± 3,5	0,087
8 semanas	1,9 ± 2,3	0,9 ± 1,5	0,077

*Modelo de Equação Generalizada

Na tabela 2, apenas no período experimental de 2 semanas, houve diferença estatisticamente significativa, quando comparado à sensibilidade tátil com a EVA. Além disso, a cada momento que o paciente referencia sensibilidade tátil, há um aumento na marcação da escala visual analógica em 1,59cm.

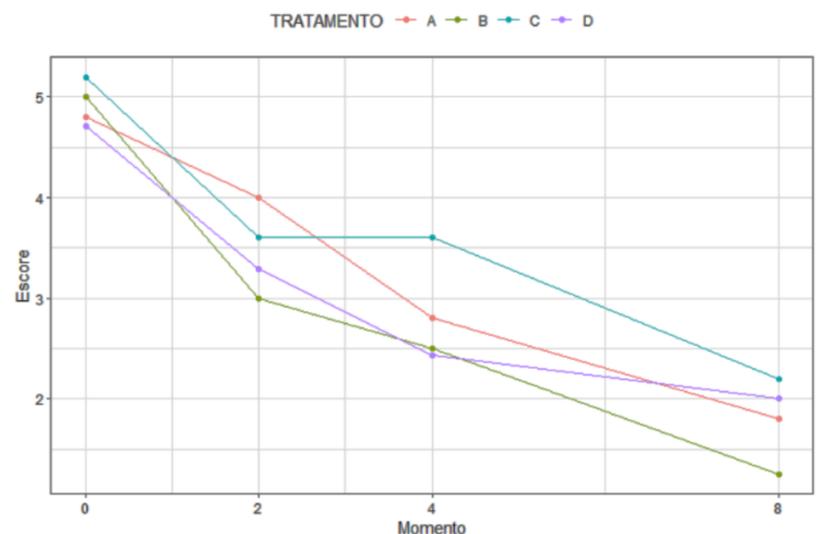
Tabela 3: Médias e desvio-padrão do Escore Schiff e da Escala Visual Analógica (EVA), nos diferentes grupos de tratamento e nos diferentes períodos experimentais.

Variável	Tratamento (N)				Valor "p"
	A (5)	B (4)	C (5)	D (7)	
Idade	51,0±12,6	50,8±15,3	59,4±10,0	59,3±6,1	0,391
ESCORE SCHIFF					
Baseline	4,8±0,8	5,0±1,2	5,2±0,8	4,7±0,8	0,797
2 semanas	4,0±1,0	3,0±1,2	3,6±2,2	3,3±0,8	0,699
4 semanas	2,8±0,8	2,5±0,6	3,6±1,8	2,4±1,7	0,544
8 semanas	1,8±2,0	1,2±1,3	2,2±0,4	2,0±1,6	0,805
Delta_escore8_basal	-3,0±2,0	-3,8±2,2	-3,0±1,0	-2,7±1,8	0,832
EVA BASELINE					
AT	7,2±2,0	5,0±1,8	6,4±1,1	6,6±1,4	0,247
PT	6,2±2,0	5,2±0,8	5,0±2,5	4,1±2,0	0,363
EVA 2 SEMANAS					
AT	4,0±3,0	1,4±1,3	2,3±1,7	2,4±1,9	0,336
PT	3,5±1,9	1,1±0,7	1,9±1,8	2,3±1,6	0,19
EVA 4 SEMANAS					
AT	3,1±3,2	0,7±0,8	1,7±2,4	1,3±0,9	0,344
PT	2,6±2,4	1,4±1,6	2,6±3,1	1,5±1,0	0,652
EVA 8 SEMANAS					
AT	2,5±2,7	0,3±0,2	1,7±2,9	1,6±2,3	0,585
PT	2,1±1,9	0,7±0,4	1,6±2,7	1,2±2,3	0,779
Delta_EVA8_basal	-4,4±2,4	-4,7±1,2	-5,0±2,9	-5,0±2,9	0,978

EVA: Escala visual analógica em centímetros; AT: antes do tratamento; PT: pós-tratamento. ANOVA*

Na tabela 3, podemos observar que houve redução no escore Schiff muito similar entre os grupos A = 3,0, B = 3,8, C = 3,0, D = 2,7. Porém, não há evidências de que as médias dos grupos diferem entre si (p = 0,832).

Gráfico 1: Escores Schiff atribuídos ao longo do período experimental, nos diferentes grupos de tratamento. Modelos mistos



Não há evidência de efeito de interação entres os momentos, laser e arginina (p = 0,318). Nem entre o laser e a arginina (p = 0,544) e nem de efeitos principais de laser (p = 0,249) e (p = 0,872).

CONCLUSÃO

- Todos os tratamentos foram efetivos na redução da dor a HD;
- Grupo B demonstrou ser levemente superior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

